

**Esboço para
mensagem do treinamento de tempo integral
no segundo semestre de 2014**

**TEMA GERAL:
O CORAÇÃO DA BÍBLIA:
GÁLATAS, EFÉSIOS, FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Onze

Filipenses

(4)

Experimentar Cristo como nossa expectativa

Leitura bíblica: Fp 3:20-21

- I. A vida que Paulo viveu na experiência de Cristo era uma vida que aguardava o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que iria transfigurar o Seu corpo de humilhação, conformando-o ao corpo de Sua glória; assim, ele tomou o Cristo que ele experimentou como sua expectativa – Fp 3:20-21; cf. 1Ts 1:10; 2:19; 5:23b.**
- II. “A nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos ardentemente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo” – Fp 3:20:**
 - A. Nossa nacionalidade não é de nenhum país terreno; nossa verdadeira cidadania, nossa verdadeira pátria, está nos céus – Ef 2:6, 19.
 - B. Porque a nossa cidadania está nos céus, não devemos nos ocupar com as coisas terrenas, as coisas físicas que necessitamos para nossa existência – 1Tm 6:6-10.
 - C. Ao lidar com o nosso corpo, devemos cuidar das nossas necessidades físicas, mas não devemos ceder aos prazeres físicos excessivos – Fp 3:17-19; 1Co 9:27.
 - D. Ao aguardar e amar a aparição gloriosa do Senhor, devemos viver uma vida que expressa Deus e restringe a carne – Tt 2:12-13; Lc 21:34-36; 2Tm 4:8.
- III. Cristo “transfigurará o corpo da nossa humilhação para ser conformado ao corpo da Sua glória, segundo a eficácia do Seu poder de até sujeitar a Si todas as coisas” – Fp 3:21:**
 - A. Estamos aguardando a volta de Cristo a fim de sermos introduzidos na consumação final da salvação de Deus: a transfiguração do nosso corpo:
 1. Em Sua salvação, Deus primeiro regenerou o nosso espírito (Jo 3:6), agora está transformando a nossa alma (Rm 12:2), e, por fim, irá transfigurar o nosso corpo para a nossa glorificação, nos tornando iguais a Cristo em todas as três partes do nosso ser (1Jo 3:2).
 2. O corpo da nossa humilhação é o nosso corpo natural, feito de pó sem valor (Gn 2:7) e danificado pelo pecado, pela fraqueza, pela doença e pela morte (Rm 6:6; 7:24; 8:11).
 3. O corpo da Sua glória é o corpo ressurreto de Cristo, saturado com a glória de Deus (Lc 24:26) e que transcende a corrupção e a morte (Rm 6:9).
 4. A transfiguração do nosso corpo é levada a cabo pelo grandioso poder do Senhor, que sujeitou todas as coisas a Si mesmo – Ef 1:19-22.
 - B. A transfiguração do nosso corpo é a redenção do nosso corpo para filiação plena de Deus – Rm 8:23:
 1. Embora tenhamos o Espírito divino como as primícias em nosso espírito, nosso corpo ainda não foi saturado com a vida divina; nosso corpo ainda é a carne, ligado à velha

- criação e ainda é um corpo de pecado e de morte, impotente nas coisas de Deus – Rm 6:6; 7:24; cf. 2Co 5:4.
2. Por isso, nós gememos juntamente com a criação e aguardamos ardentemente o dia glorioso em que obteremos a plena filiação, a redenção e transfiguração do nosso corpo – Rm 8:19-23.
 3. A redenção do nosso corpo ocorre por meio da saturação do elemento divino pelo Espírito de Deus que sela – Ef 1:13; 4:30; 1Co 1:30; Lc 21:28.
- C. A transfiguração do nosso corpo será a glorificação de todo nosso ser – Rm 8:30, 17; 1Pe 5:10; 2Tm 2:10:
1. Objetivamente, glorificação significa que os crentes redimidos serão introduzidos na glória de Deus para participar na glória de Deus – Hb 2:10a; 1Pe 5:10a.
 2. Subjetivamente, glorificação significa que os crentes maduros manifestarão a partir do seu interior, através de Sua maturidade em vida, a glória de Deus como o elemento da sua maturidade de vida – Rm 8:17-18, 21; 2Co 4:17:
 - a. O Senhor está em nós como a esperança da glória para nos introduzir na glória – Cl 1:27.
 - b. Na Sua volta, por um lado, Ele virá dos céus com glória (Ap 10:1; Mt 25:31), e por outro, será glorificado nos Seus santos – 2Ts 1:10:
 - (1) Sua glória será manifestada de dentro dos Seus membros, fazendo com que o corpo da sua humilhação seja transfigurado em Sua glória, conformando-o ao corpo da Sua glória – Fp 3:21.
 - (2) Assim, os incrédulos irão maravilhar-se Dele, admirá-Lo, surpreender-se com Ele, em nós, os crentes.

IV. Estamos no caminho de ser introduzidos na glória para nossa filiação plena pela obra santificadora do Espírito – Hb 2:10-11; 1Ts 5:23; Ef 5:26-27; Rm 8:23:

- A. Cristo como o Autor, ou o Capitão, da salvação conduz os muitos filhos de Deus à glória, a expressão coletiva de Deus, salvando-os organicamente por meio da santificação; santificação é Deus nos “filificando” – Hb 2:10-11; Ef 1:4-5; 1Ts 5:23; Rm 5:10:
1. Os escolhidos de Deus tornam-se Seus filhos por meio do Espírito santificador (Rm 15:16; Gl 4:6); no entanto, podemos não viver em nossa filiação porque podemos não dar atenção ao falar e à obra do Espírito santificador em nós – Rm 15:16; 8:4; Ef 5:26.
 2. Hoje, devemos aprender a viver pelo Espírito, servir pelo Espírito, agir segundo o Espírito e existir totalmente pelo Espírito, com o Espírito e segundo o Espírito o dia todo – Rm 1:1, 9; 8:4; Fp 3:3; Zc 4:6.
 3. Então, precisamos crescer na vida de Cristo com a nutrição adequada no Espírito; podemos ser nutridos de três maneiras: lendo a Palavra santa, escutando o falar espiritual e indo às reuniões – Jo 8:31-32; Ef 5:26; Ap 2:7; Sl 73:16-17, 22-26; 77:13.
- B. Os escolhidos de Deus tornam-se santos e sem mácula perante Ele e são predestinados à filiação “em amor” – Ef 1:4; 3:17; 4:2, 15-16; 5:2; 6:24; Ap 2:4:
1. O amor em Efésios 1:4 refere-se ao amor que Deus ama os Seus escolhidos e os Seus escolhidos O amam; é nesse amor, em tal amor, que os escolhidos de Deus tornam-se santos e sem mácula perante Ele.
 2. Primeiro, Deus nos amou; então, esse amor divino nos inspira a amá-Lo de volta; nessa condição e atmosfera de amor, somos saturados com Deus para ser santos e sem defeito, assim como Ele é – 1Jo 4:19; Sl 31:23a; 116:1; Mc 12:30.

- C. Hebreus 2:10 diz que o Senhor como o Autor, ou Capitão, da salvação de Deus conduzirá muitos filhos à glória; então, o versículo 11 fala Daquele que santifica e dos que estão sendo santificados; isso mostra que santificação é para a filiação.
- D. O versículo 4 de Efésios diz “sermos santos” e o versículo 5 diz “filiação”; *sermos santos (...)* para filiação nos mostra novamente que santificação é para a filiação.
- E. A santificação divina para a filiação divina é o centro da economia divina e o pensamento central da revelação no Novo Testamento; santificação é o pivô da realização da economia eterna de Deus.
- F. A santificação divina é a linha sustentadora na realização da economia divina para nos “filiificar” divinamente, tornando-nos filhos de Deus a fim de nos tornar iguais a Deus em Sua vida e natureza (mas não na Sua Deidade), para sermos a expressão de Deus, Sua glória; dizemos que santificação é a linha sustentadora porque cada passo da economia de Deus em Sua obra conosco é de nos tornar santos para glória, para plena filiação:
1. A santificação da busca, a santificação inicial, é para o arrependimento a fim de nos levar de volta à Deus; nos arrepender e crer são devidos ao Espírito de busca, o Espírito que convence – 1Pe 1:2; Lc 15:8-10, 17-21; Jo 16:8-11.
 2. A santificação redentora, a santificação posicional, é pelo sangue de Cristo, para nos transferir de Adão para Cristo – Hb 13:12.
 3. A santificação regeneradora, o começo da santificação da índole, nos renova a partir do nosso espírito para fazer de nós, os pecadores, filhos de Deus a fim de formar um organismo para a expressão coletiva de Deus, que é o Corpo orgânico de Cristo, a igreja – 2Co 5:17; Jo 1:12-13; 3:5-6, 8; 1Pe 1:3; Tt 3:5.
 4. A santificação renovadora, a continuação da santificação da índole, renova a nossa alma da nossa mente por meio de todas as partes da nossa alma para tornar a nossa alma parte da nova criação de Deus – Rm 12:2b; Ef 4:23; 2Co 4:16; Gl 6:15.
 5. A santificação transformadora, a santificação diária, nos reconstitui metabolicamente com o elemento de Cristo para nos tornar uma nova constituição como parte do Corpo de Cristo orgânico – 1Co 3:12; 2Co 3:16-18; Rm 12:1-2; Sl 68:19.
 6. A santificação conformadora, a santificação que molda, nos molda à imagem do Cristo glorioso para nos tornar a expressão de Cristo – Rm 8:29; Fp 3:10.
 7. A santificação glorificadora, a santificação consumadora, redime o nosso corpo transfigurando-o para nos tornar a plena expressão de Cristo em glória, a fim de que sejamos completa e inteiramente santificados em nosso espírito, alma e corpo para ser uma incorporação consumada dos muitos filhos de Deus que são maduros no Deus Triúno processado como sua vida, a fim de que expressem Deus como a Nova Jerusalém pela eternidade – Fp 3:21; Rm 8:23; 1Ts 5:23-24; Ap 21:2-3, 7, 9-11, 22.
- G. A realidade da glorificação dos crentes é eles ganharem o próprio Cristo; a glória de Deus é o próprio Deus (Jr 2:11; Ef 1:17; 1Co 2:8-9; 1Pe 4:14), e a manifestação de Deus é a glória de Deus (At 7:2; 2Co 3:18; 4:17).
- H. Os crentes chegarem à glorificação é o ápice da maturidade deles na vida de Deus e o ápice da salvação de Deus em vida – Hb 6:1a; Rm 5:10.
- I. A glorificação dos crentes é o cumprimento da economia de Deus para a satisfação do desejo de Deus:
1. A expressão plena da glorificação dos crentes é a Nova Jerusalém, que será manifestada em glória – Ap 21:10-11.
 2. Essa é a expressão plena na eternidade de Deus tornar-se homem na humanidade e do homem ser conformado à Deus em Sua divindade.
 3. Isso é o que Deus deseja e é o prazer do Seu coração, e isso também é o que Deus está aguardando em Seu bom prazer – Ef 1:5.